

Cobertura do Intercom Sul 2013: concepção, manutenção e abastecimento do site¹

Vanessa Costa de Oliveira²

Guilherme Graeff³

Luiza Adorna Oliveira⁴

Hélio Afonso Etges⁵

Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, RS

RESUMO

O site *Intercom Sul 2013* foi criado para divulgar as ações da organização do congresso naquele ano e também para a postagem de notícias referentes a cobertura do evento. Criação, manutenção e abastecimento ficaram sob a responsabilidade de alunos de Jornalismo, que contaram com a colaboração dos colegas das outras habilitações, o que permitiu um trabalho de comunicação integrada. Neste trabalho é apresentada a forma como se estabeleceu esse processo de abastecimento de informações e ainda um pouco da teoria do jornalismo digital, relacionada a atividade desenvolvida na prática.

PALAVRAS-CHAVE: Cobertura em jornalismo digital; Intercom Sul; comunicação integrada; Unisc.

1 INTRODUÇÃO

A Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) recebeu a edição do Intercom Sul em 2013. Os preparativos para o evento, no entanto, iniciaram ainda no ano anterior, em 2012. Diversas atividades foram realizadas no intuito de melhor receber o congresso. Entre elas, criou-se um site⁶ com informações gerais e específicas para o congressista e também com a postagem de notícias sobre o trabalho da universidade para recebê-los e, posteriormente, com notícias dos dias do congresso.

Ressalta-se aqui, a importante trajetória da Intercom (Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação), e de seus congressos, para a pesquisa e ensino na comunicação. Desde 1977, quando foi fundada em São Paulo, ela estimula a produção científica dos pesquisadores na área, sejam eles doutores, mestres ou recém-graduados. E a

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria Jornalismo, modalidade Produção em Jornalismo Digital.

² Aluno líder do grupo e estudante do 9º. Semestre do Curso CS- Jornalismo, email: nessa.costa.oliveira@gmail.com.

³ Estudante do 5º semestre do curso CS – Jornalismo, email: guilhermegraeff@outlook.com.

⁴ Estudante do 7º semestre do curso CS - Jornalismo, email: adorna.luiza@gmail.com.

⁵ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social-UNISC, email: helioetges@yahoo.com.br.

⁶ Disponível em <http://hipermidia.unisc.br/intercomsul2013>

promoção dessas pesquisas ocorre justamente nos encontros regionais e nacional, que acontecem anualmente.

A criação e a manutenção do site *Intercom Sul 2013* foi feita essencialmente por alunos de graduação do Curso de Comunicação Social da Unisc, ligados à A4 – Agência Experimental de Comunicação. O gerenciamento do site ocorreu por um grupo específico, mas o conteúdo tinha, além deles, outras origens, como a Unisc TV e alunos de diversas disciplinas, o que contribuiu para a interdisciplinaridade e um trabalho de comunicação integrada, tão caro os acadêmicos e professores de comunicação na Unisc.

2 OBJETIVO

O site do *Intercom Sul 2013* foi elaborado com o objetivo de divulgar as ações realizadas pelo curso de Comunicação Social da Unisc para recepcionar o congresso bem como a cobertura feita pelos monitores da A4 durante o evento. A tarefa de hospedagem, criação e manutenção foi designada aos alunos do curso com a intenção de proporcionar um aprendizado extraclasse. Dessa forma, atribuir essa responsabilidade aos acadêmicos fez com que os mesmo pudessem experimentar as práticas e teorias aprendidas em sala de aula no ambiente *online*.

Por meio do site, buscou-se uma vez mais a valorização dos acadêmicos, uma vez que o trabalho divulgado foi se não dos colegas ou professores, deles mesmos⁷. Outro objetivo que permeou a elaboração do produto foi o trabalho de comunicação integrada. Para que o site fosse abastecido de material, trabalharam justos alunos de jornalismo, publicidade e propaganda, relações públicas e produção em mídia audiovisual. Além da Unisc TV e do auxílio de professores e funcionários dos laboratórios de rádio e fotografia.

3 JUSTIFICATIVA

Cada vez mais se exige do profissional de comunicação, e conseqüentemente de jornalismo, habilidades em diferentes meios. O ambiente digital oferece ao profissional a possibilidade de trabalhar não apenas com um formato de texto ou narrativa, mas com todos eles. No site *Intercom Sul 2013* os alunos puderam exercitar seus conhecimentos em texto,

⁷ A organização do Intercom Sul 2013 foi articulada de forma que os alunos, junto aos professores, tivessem papel fundamental para o andamento das atividades.

áudio, vídeo e fotografia, bem como os específicos sobre *web jornalismo*, o que remete ainda a questões hipertextuais, de estética, memória e interatividade.

A proposta está aliada a uma tendência de mercado que, de acordo com Salaverría (2003), sugere que o jornalista deve estar apto a realizar tarefas em áreas e plataformas distintas. Junto a isto, ressalta-se também a possibilidade dada ao acadêmico de, ainda na academia, exercitar tarefas profissionais e de grande visibilidade, uma vez que o site era direcionado aos congressistas do Intercom Sul 2013 e era uma espécie de vitrine do antes e durante do evento. E também a experimentar o trabalho em equipe, já que o *Intercom Sul 2013* era abastecido por muitos alunos, principalmente durante o congresso, quando se deu a cobertura propriamente dita.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A internet se apresenta como uma possibilidade de unir diferentes formas de conteúdo em um mesmo local. Isto permite que o trabalho jornalístico, que antes era feito e distribuídos em diferentes mídias, esteja concentrado e de forma integrada⁸. Castells (2004, p. 284) afirma que a internet se converteu em uma articuladora dos meios, da “multimídia”. “Em outras palavras, transforma-se no sistema conector interativo do conjunto do sistema multimídia”.

O jornalismo digital é definido por Barbosa (2003, p11) como uma modalidade nova do jornalismo onde a produção dos eventos cotidianos se estrutura de acordo com características específicas do ambiente *online*. Trata-se da divulgação de conteúdo em vários formatos e com atualização contínua.

[...] o meio referido opera online e a noção de tempo e espaço são diferentes das utilizadas para o jornal impresso, para a televisão e para o rádio. Na Web, os produtos jornalísticos podem ser atualizados constantemente e o espaço que a informação ocupa não é problema, pois os custos não são muito elevados em termos comparativos com outros meios. (MIELNICZUK, 2001, p.5).

Alguns pesquisadores, como Mielniczuk (2001), estruturam a trajetória evolutiva desse tipo de jornalismo em três fases: a transpositiva, a metáfora e a multimídia. Na primeira, o conteúdo é transposto do seu meio de origem tal qual para o meio digital. Isso significa dizer que os jornais ofereciam na em seus *sites* algumas, ou todas, as páginas da edição daquele dia. Já na segunda, iniciam a inserções de *hiperlinks*, na tentativa de

⁸ Considera-se aqui as ligações feitas pelos *hiperlinks*.

explorar as possibilidades oferecidas pela internet e também se inicia o processo de interatividade, com o uso de e-mail para contato e fóruns de discussão. E a terceira e última, traz conteúdo exclusivo para a internet. Nela as potencialidades da rede são de fato exploradas e se faz uso, simultaneamente, de texto, fotografias, áudio e vídeo, bem como a valorização de interatividade, por exemplo.

É importante destacar que uma fase não excluiu a outra. Ainda hoje é possível encontrar sites com as características das três fases. No site apresentado nesse trabalho é possível encontrar características de ambas as fases, pois ele foi pensado de forma multimídia, mas há também a transposição de conteúdo, ainda que não de páginas de jornais e sim orçamentos, por exemplo. O *Intercom Sul 2013* se enquadra também nas características sugeridas por Mielniczuk (2001) e Palacios (2003) para o jornalismo digital. São elas: a interatividade, a personalização, a hipertextualidade, a multimidialidade e a memória.

Por interatividade os autores compreende a capacidade do meio em estar mais próximo do leitor e permitir que o mesmo faça comentários, troque *e-mails* com os jornalistas, sugira pautas, entre outras possibilidades. No *site* apresentado, o leitor tinha possibilidade de deixar comentários, ainda que mediados, compartilhar o conteúdos nas redes sociais, além de uma página chamada *recados*, em que era possível tirar dúvidas sobre o congresso. Mas por interatividade, também se compreende

a interação do leitor com a publicação, as implicações maiores estariam no processo de recepção das notícias, tendo em vista que, navegando pelo webjornal e elegendo o próprio percurso de leitura, os usuários teriam acesso às informações de um jeito muito diferenciado entre si. É possível dizer que diante de um jornal impresso cada leitor faz o seu percurso de leitura ou que diante da televisão convencional cada pessoa troca os canais - durante o telejornal - de acordo com sua vontade, porém em ambos os casos existe uma unidade proposta. (MIELNICZUK, 2001, p.6).

Outra característica apontada por Mielniczuk (2001) e Palacios (2003) é a de hipertextualidade. Trata-se da mais específica se tratando de jornalismo digital. Ela permite que, por meio de *links*, textos e páginas estejam interconectados. O *site* do Intercom Sul, em 2013, por ser abastecido com textos curtos e fotografias, poucas vezes fez o uso de *links*. Isto ocorria de forma mais evidente nas abas informativas sobre o congresso.

A multimidialidade, no *site* do Intercom Sul 2013, foi certamente a característica mais evidente do jornalismo digital. Além dos textos sempre acompanhados de fotos, a cobertura realizada sobre o congresso disponibilizou aos leitores galerias de fotos, vídeos e

áudios, sendo tanto material de *transposição*, quanto de produção exclusiva para o *site*. Houve ainda, a transmissão ao vivo, em áudio e vídeo, da premiação do Expocom.

Mielniczuk (2001) e Palacios (2003) citam ainda a memória e a personalização, sendo que essa última não se aplica ao produto apresentado junto a este trabalho. Já a memória, definida pelos autores como a possibilidade de disponibilizar aos usuários uma quantidade maior de conteúdo, assim como o acesso a material antigo, se aplica bem ao *case*, principalmente em relação o acesso a material antigo. No *site Intercom Sul 2013*, está um histórico dos trabalhos desenvolvidos pela universidade para receber o evento, bem como o que de fato ocorreu no congresso em si.

É importante lembrar que esse jornalismo feito pelos alunos permeou um trabalho de cobertura jornalística, definido por Rabaça e Barbosa (2001) como a apuração de um fato para transformá-lo em notícia. Para eles, uma cobertura pode ser feita de forma individual ou em equipe, quando o acontecimento exige apuração de informações de forma simultânea, como ocorreu durante o congresso.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O *site Intercom Sul 2013* foi criado ainda em 2012, sendo a primeira postagem de 25 de setembro daquele ano, num total de 195 textos. Num primeiro momento, apenas dois alunos estavam encarregados de fazer a manutenção e abastecimento: um era responsável pela criação e pela parte mais técnica, a outra pela postagem de informações propriamente ditas, fosse em forma de notícia ou de conteúdo informativo nas abas. Ele foi criado na plataforma *Wordpress* e hospedado no *hipermídia*, servidor do curso de Comunicação Social da Unisc.

Os alunos eram monitores do Núcleo de Jornalismo da A4 – Agência Experimental de Comunicação e também a equipe executiva do congresso na Unisc. O fluxo de trabalho era de acordo com a demanda e com as ações realizadas pela organização para a recepção do Intercom Sul. Com o objetivo de levar o máximo de informação aos congressistas, tudo era documentado, fotografado e postado no *site*.

Além das notícias, os alunos foram encarregados de disponibilizar informações de interesse ao congressista para facilitar sua participação no evento. Para isso, abas foram criadas com diversos assuntos. Essa inclusão foi feita aos poucos, de acordo com a proximidade do evento e de atividades confirmadas. Dessa forma, quem acessava o *site*,

além de ler notícias sobre cada passo dado pela organização do evento, também encontrava a programação, informações turísticas, de hospedagem, transporte e alimentação. Mais próximo ao evento, foram disponibilizadas as listas dos trabalhos aceitos, bem como a programação específica de cada núcleo do evento. Da mesma forma, ao final do congresso, uma listagem com todos os premiados no Prêmio Expocom foi disponibilizada.

Já a comunicação integrada se deu de diversas formas. A identidade visual usada no *site*, por exemplo, foi criada por alunos de Publicidade e Propaganda; o material multimídia, parte foi desenvolvido em aulas da habilitação em Jornalismo, parte pelo núcleo de Produção em Mídia Audiovisual da A4. O conteúdo da programação geral e específica, e ainda informações da aba *saiba mais*, perpassavam o núcleo de Relações Públicas da A4. Além das matérias exibidas na UniscTV que eram disponibilizadas no *site*. O conteúdo postado no *Intercom Sul 2013* teve, então, origens distintas, mas que permitiu aos envolvidos compreenderem a importância do trabalho em equipe e das competências de cada um.

Até o primeiro dia de evento, o *site* já havia recebido 105 textos. Em geral curtos e acompanhados de uma foto, eles davam conta desde os primeiros passos da organização executiva, até os últimos ajustes para receber os congressistas no dia 30 de maio. Alguns deles incluíam áudio e, outros, vídeos, mas em eram essencialmente acompanhados por fotografia. Esse trabalho de cobertura pré-evento, como já dito, era feito no início por uma dupla de alunos, que dividiam as tarefas. Com a proximidade do evento e maior demanda de postagens todos os monitores do Núcleo de Jornalismo da A4 integraram a equipe responsável por fotos e textos.

Para os três dias de evento, foi preciso elaborar um plano de cobertura. Nomes, horários e locais foram estipulados, assim como algumas funções bastante específicas. Os principais cuidados foram com a presença de fotografias nos textos e, posteriormente, a criação de galerias, a revisão textual, e também a cobertura de todos ambientes do evento, referentes à programação em si, ou da ambientalização dos congressistas. Para isso houve um grupo responsável pelas fotografias e outro, pelos textos. Como se tratava de jornalismo *online*, tudo deveria ser postado de forma rápida, mas checada e revisada.

Pode-se perceber, ao navegar pelas notícias no *site*, que a grande maioria dos textos eram bastante curtos. Isto não ocorreu de maneira involuntária. Tinha-se a compreensão de que, antes de fazer textos longos e de profundidade, era preciso fornecer informações de forma curta e objetiva.

De acordo com o esquema de trabalho programado, o texto e as fotos deveriam ser postados, mas deixados como rascunho. Outro grupo era responsável pela revisão e só depois disso os textos eram postados. Vale destacar que, por se tratar de um ambiente *online*, era possível fazer isso de forma bastante ágil. Além disso, outro grupo era responsável por receber as fotografias, arquivá-las e criar as galerias para o *site*.

A interatividade dos leitores era possível por meio dos comentários, *e-mails* e redes sociais. Contudo, os comentários foram os mais utilizados. Somaram um total de 228, entre perguntas, respostas, críticas e elogios. Eles eram mediados, portanto, necessitavam de aprovação para a publicação. No entanto, todos foram aceitos e, quando necessário, respondidos. Esse trabalho de mediação dos comentários ficou a cargo de uma das alunas que, ainda depois do evento, continuou respondendo as dúvidas dos congressistas.

6 CONSIDERAÇÕES

O *site* do Intercom Sul 2013 tinha como objetivo disponibilizar informações e notícias referentes ao congresso, resultado alcançado. Contudo, certamente os resultados mais satisfatórios se deram na formação acadêmica dos alunos que participaram deste processo, que tiveram uma visibilidade satisfatória do seu trabalho. Sabe-se que uma das barreiras das atividades em sala de aula é justamente essa, a dificuldade com relação a divulgação daquilo que é feito. No *Intercom Sul 2013* os alunos puderam experimentar. Ainda que a universidade seja um espaço de aprendizagem e que, portanto, permite erros, nessa situação havia uma cobrança pelos acertos, o que fez com todos envolvidos buscassem o melhor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Suzana. Jornalismo digital e informação de proximidade: o caso dos portais regionais, com estudo sobre UAI e o iBahia. Universidade da Beira Interior – Portugal, BOCC, 2002. Disponível em: <http://bocc.ubi.pt/pag/texto.php3?html2=barbosa-suzana-portais-mestrado.html>. Acesso em: 21/03/2014.

CASTELLS, Manuel. Internet e sociedade em rede. In: MORAES, Dênis (Org). *Por um uma outra comunicação*. Rio de Janeiro: Record, 2004.

MIELNICZUK, L. Características e Implicações do Jornalismo na WEB. In: Anais do II Congresso da SOPCOM. Lisboa, 2001.

PALACIOS, Marcos. Ruptura, Continuidade e Potencialização no Jornalismo Online: o Lugar da Memória. In: MACHADO, Elias & PALACIOS, Marcos (Org). *Modelos do Jornalismo Digital*. Salvador: Editora Calandra, 2003.

RABAÇA, C. A.; BARBOSA, G.. *Dicionário de comunicação*. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

SALAVERRÍA, R.; NEGREDO, S. Periodismo Integrado: *Convergencia de medios y reorganización de redacciones*. Editorial Sol90, Barcelona, 2008.